



## **As políticas públicas voltadas para a diversidade cultural e suas influências para a formação de professores de matemática**

Ana Clédina Rodrigues **Monteiro**

Faculdade de Ciências da Educação, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Brasil

[ana.cledina@unifesspa.edu.br](mailto:ana.cledina@unifesspa.edu.br)

Harryson Júnio **Lessa** Gonçalves

Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”  
Brasil

Brasil

[harryson@bio.feis.unesp.br](mailto:harryson@bio.feis.unesp.br)

Laurizete Ferragut **Passos**

Programa de Estudos Pós-Graduados em Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Brasil

Brasil

[laurizetefer@pucsp.br](mailto:laurizetefer@pucsp.br)

O presente estudo versa sobre as novas demandas para a formação de professores de Matemática frente às características de uma sociedade que vem procurando cada vez mais reconhecer as diferenças existentes entre sujeitos que compõem os cenários escolares. Nesse âmbito, reconhece-se que muitas ações políticas buscam mobilizar as sociedades para o reconhecimento da diversidade cultural no âmbito da educação. Como questão central o estudo buscou responder quais as principais ações e políticas públicas relativas à diversidade cultural que influenciaram a elaboração dos currículos dos cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil.

O estudo se baseou no levantamento dos principais marcos internacionais e nacionais acerca das políticas públicas, além da análise de 12 Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura em Matemática localizados em três regiões brasileiras e apontou que os referidos projetos apresentam fortes influências das políticas públicas, no entanto, em alguns casos tais influências não traduzem a conscientização acerca da importância do reconhecimento da diversidade cultural como parte da formação de professores de Matemática.

### **Referências e bibliografia**

- Gomide, A. G. V. A UNESCO e as políticas para formação de professores no Brasil na década de 1990. En X Congresso Nacional de Educação – Educere. I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE. PUC/PR. Curitiba, 7 a 10 de novembro de 2011.
- ONU. (1948). Declaração Universal dos Direitos Humanos.  
[http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis\\_intern/ddh\\_bib\\_inter\\_universal.htm](http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm). Consultado 15/01/2013
- Piovesan, F. (2005). Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. *Cadernos de Pesquisa*, 35, 43-55.
- Rizo, G. (2010). Educação e desenvolvimento: a temática dos direitos humanos. En Marília Lopes de Campos; Ana Cristina Souza dos Santos (Orgs.). *Diversidade e transversalidade nas práticas educativas*. Rio de Janeiro: NAU; EDUR.
- UNESCO. (1993). Declaração de Nova Delhi sobre Educação para Todos.  
<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001393/139393por.pdf>. Consultado 11/05/2012
- UNESCO. (1994). Declaração de Salamanca e Enquadramento da Acção na Área das Necessidades Educativas Especiais. Conferência Mundial Sobre Necessidades Educativas Especiais.  
[http://redeinclusao.web.ua.pt/files/fl\\_9.pdf](http://redeinclusao.web.ua.pt/files/fl_9.pdf) Consultado 11/05/2012
- D'Ambrosio. (2007) U. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus.